

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 02/12/2013, às 10h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**A representação feminina em *Foi assim e La strada che va in città***”, da aluna **Luciana Marques Rufato**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas - UFRJ	UFJF	Orientadora e presidente da banca
Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Literaturas Hispânicas University of Texas Austin	UFJF	Membro interno
Doris Nátia Cavallari	Doutora em Letras UNESP	USP	Membro externo
Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada - UFF	UFJF	Suplente interno
Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras UFJF	CES/JF	Suplente externo

Resumo da dissertação:

A presente dissertação busca mostrar, através da análise das personagens femininas dos romances *Foi assim* (1947) e *La strada che va in città* (1942), da escritora italiana Natalia Ginzburg, a influência que os paradigmas da sociedade patriarcal da década de 1940 na Itália exerciam sobre a mulher e como esses afetavam o seu modo de vida. Nosso estudo terá como base as teorias de Simone de Beauvoir presentes nas obras *O segundo sexo* - vol.1 e vol.2 (1949), que tratam da diferença entre homens e mulheres, e, através delas, debateremos a visão crítica que a autora italiana expõe em relação à exaltação do masculino em detrimento do feminino.

Objetivamos também, desmitificar a questão da inferioridade da autoria feminina sob a ótica da Crítica Feminista (SHOWATER, 1994). Dessa forma, a partir de estudos sobre os caminhos

percorridos pelas mulheres ao reivindicarem seus lugares nas letras, pretendemos mostrar que a literatura de autoria feminina, apesar de ter sido afastada, por séculos, do cânone literário, não apresenta em si nenhuma característica que motive sua consideração como literatura menor.